



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças E Adolescentes Portadores De Doença De Crohn E Colite Ulcerativa No Brasil

Autores: BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA (UEPA), LUCAS GABRIEL DOS SANTOS CARVALHO (UEPA), LUÍS FELIPE GOMES REIS DE MORAES (UEPA), HUGO GOMES SOARES (UEPA)

Resumo: "Descrever o perfil epidemiológico das internações por doença de Crohn e colite ulcerativa na população de 0 a 14 anos no Brasil entre os anos de 2019 e 2023." Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo transversal de abordagem quantitativa a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes às internações de menores de 1 ano a 14 anos por Doença de Crohn e colite ulcerativa no Brasil entre 2019 e 2023. Sendo que as variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, cor/raça, região, ano de atendimento e número de óbitos. Para melhor compreensão e posterior análise dos dados, tabelas foram construídas no Microsoft Excel 2020. A análise estatística foi desenvolvida no BioEstat, versão 5.3, via Teste Qui-Quadrado, sendo considerado p-valor $<0,05$. "Foi possível perceber um total de 3.880 casos de internação infanto-juvenil por doença de Crohn e colite ulcerativa no Brasil entre 2019 e 2023. O sexo masculino representou o maior número de internações (54,90%); a cor/raça dominante foi a parda, constituindo 37,06%, seguida da branca (34,02%), sendo importante mencionar que 1.043 internações não tinham dados sobre essa variável. Ademais, as faixas etárias de maior prevalência foram os de 10 a 14 anos e 5 a 9 anos, e os menores de 1 ano foram os menos representativos. O ano de 2023 teve maior número de casos, com 857 e, em segundo, teve-se o ano de 2019 com 806. Em contrapartida, 2020 teve uma menor prevalência, tendo 631 internações. A região nordeste foi a mais dominante (1.503) e a norte foi a que teve uma menor percentagem (5,23%). Em relação aos óbitos, teve-se apenas 19, sendo 16 do sexo masculino e apenas 3 do feminino. Os menores de 1 ano tiveram um maior número (16), sendo que todos os 3 óbitos femininos foram dessa faixa etária. A região sul e sudeste empataram como as mais prevalentes nesse quesito, cada uma com 6 mortes. Todas essas informações mostraram-se significativas com $p < 0.0001$. "A maior parte das internações de crianças e adolescentes por doença de Crohn e colite ulcerativa no Brasil entre 2019 e 2023 está associada a pacientes do sexo masculino, à cor/raça parda e à faixa etária de 10 a 14 anos. Além disso, o ano de 2023 teve o maior número de casos, enquanto 2020 teve a menor prevalência. A região Nordeste foi a mais afetada e a região Norte teve a menor taxa de incidência. Já em relação aos óbitos, houve predominância do sexo masculino e da faixa etária menor que 1 ano de idade, sendo que as regiões Sul e Sudeste foram destaques em número de mortes.